

Serviços profissionais, administrativos e complementares impulsionam o setor de serviços em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

Para o Brasil, no mês de setembro de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 6,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de maior destaque foi o de Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,1%), seguido por Outros serviços (9,1%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

Em âmbito regional, em apenas três Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Roraima (-1,9%), Mato Grosso (-1,1%) e Amapá (-1,0%). As maiores taxas foram observadas no Distrito Federal (20,6%), Ceará (11,7%), Tocantins (11,0%) e Maranhão (10,6%). As menores variações positivas foram registradas no Rio Grande do Norte (1,1%), Minas Gerais (1,3%) e Piauí (1,4%).

No mês de setembro de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 6,6%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No ano expandiu 10,8%; em 12 meses aumentou 10,8%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de Serviços profissionais, administrativos e complementares, com 21,2% e Serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 7,4% (Tabela 1).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Jul	Ago	Set	No ano	12 meses
Brasil	4,6	4,5	6,4	6,6	7,1
Serviços prestados às famílias	5,5	9,0	7,7	10,1	10,3
Serviços de informação e comunicação	2,1	1,7	2,7	4,4	5,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,0	7,6	11,1	8,1	8,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,6	3,2	6,4	7,2	8,0
Outros serviços	8,3	10,6	9,1	6,8	7,2
Goiás	6,2	5,5	6,6	10,8	10,8
Serviços prestados às famílias	-9,7	10,2	-1,1	11,1	11,5
Serviços de informação e comunicação	14,3	13,7	7,4	20,2	18,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,7	2,2	21,2	1,7	1,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,0	-1,7	1,1	5,4	5,9
Outros serviços	8,8	-0,1	4,1	4,5	9,9

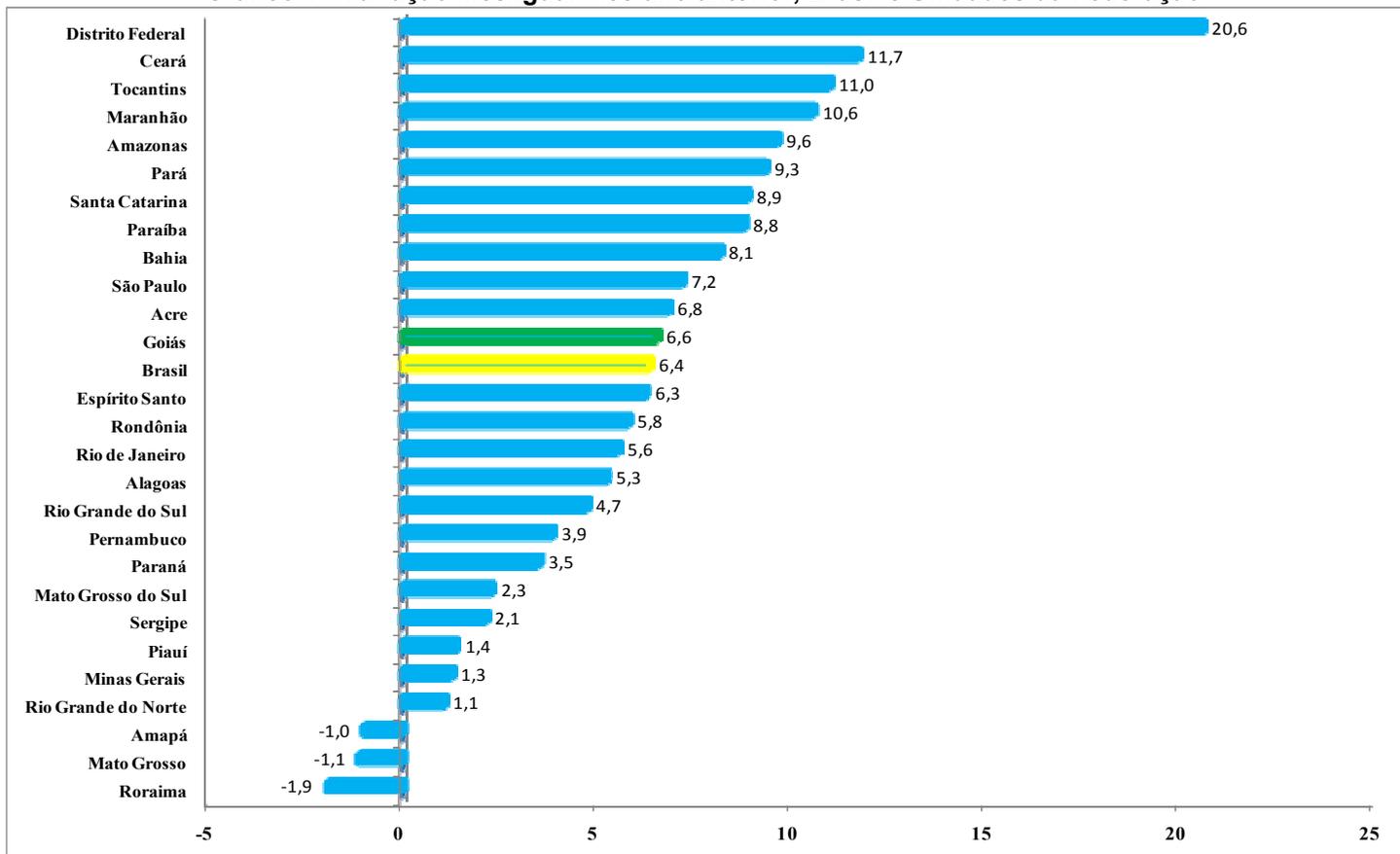
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

O Estado de Goiás se manteve na mesma posição (12^a) em taxa de crescimento em relação ao mês de agosto/2014 entre as Unidades da Federação (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram continuidade de queda no ritmo expansão nos últimos 12 meses até setembro de 2014 (10,8%).

Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

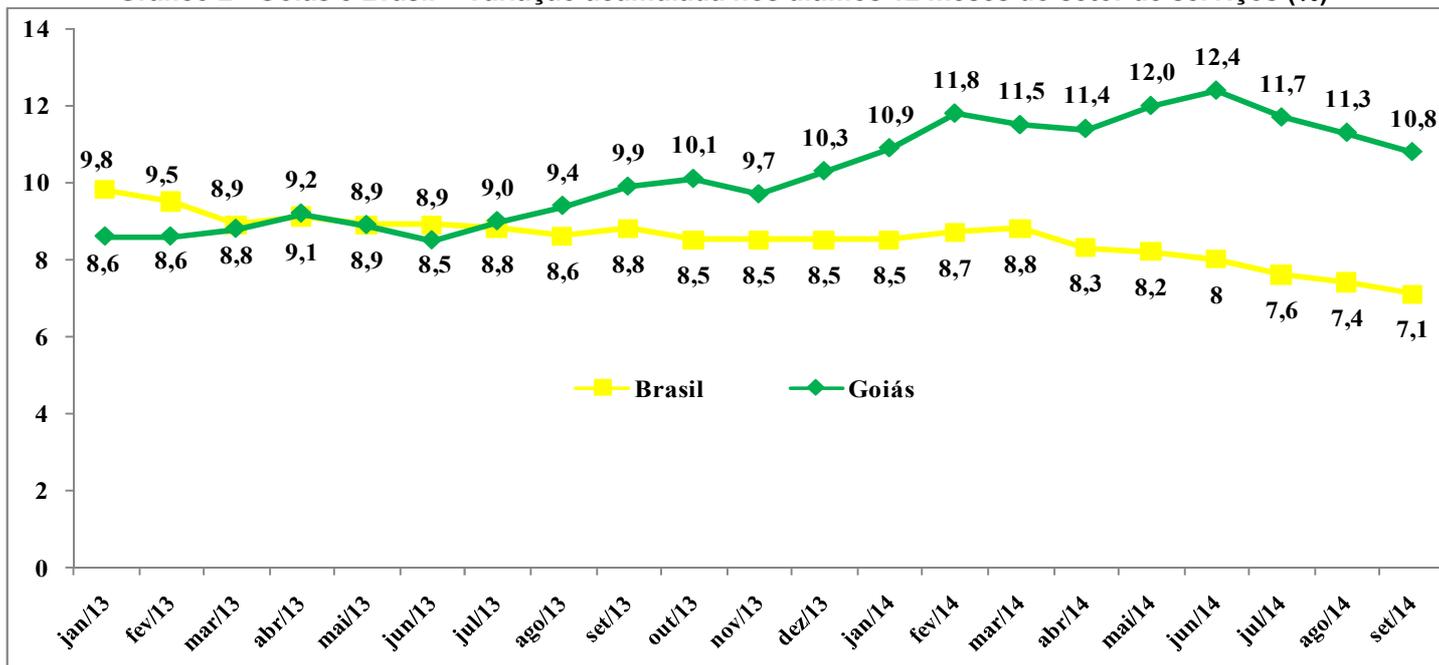


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, sendo a menor variação no mês de setembro, 10,8%, ao passo que na média nacional, no mesmo período, registrou variação em torno de 8,0%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como, o dos Serviços de informação e comunicação e Serviços prestados às famílias (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, verifica-se que os segmentos dos setores de Serviços profissionais, administrativos, Serviços de informação e Comunicação e Outros serviços tiveram taxas positivas no mês de setembro, 21,2%, 7,4% e 4,1%, respectivamente, ao passo que o segmento de Serviços prestados às famílias apresentou taxa negativa de -1,1%, na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de setembro, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (18,7%), seguidos por Serviços prestados às famílias (11,5%) e Outros Serviços¹, com expansão de 9,9% (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação, com taxa de 20,2% e Serviços prestados às famílias, com expansão de 11,1%. Vale ressaltar que todas as atividades apresentaram taxas positivas em 2014.

O setor de serviços em Goiás apresentou um ritmo de crescimento em setembro/2014, tendo como destaque, caso de serviços profissionais e administrativos², impulsionados pelas atividades de consultorias, serviços de engenharia e arquitetura, advocatícios, etc, além dos serviços de telecomunicações, devido ao avanço da telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura.

Ressalta-se que a redução no desempenho dos serviços prestados às famílias, no mês de setembro de 2014 se deve, em grande parte, ao encarecimento do crédito, alta dos juros e a tendência de expansão menor da renda contribuindo para a queda no consumo em geral.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

² Serviços técnico-profissionais, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento (consultorias) e os serviços administrativos e complementares, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra.